

## JORNADA AMPLIADA COMO MECANISMO PARA EVITAR O TRABALHO INFANTIL NO ASSENTAMENTO PACO PACO NO MUNICÍPIO DE PIRAPORA-MG

Marcelo Gonçalves Machado;

Bolsista de extensão PRODERA;

[marceloartvideo@hotmail.com](mailto:marceloartvideo@hotmail.com)

Mestre Giliarde de Souza Brito;

Coord. Pedagógico PRODERA;

[giliarde.brito@gmail.com](mailto:giliarde.brito@gmail.com)

Problema de pesquisa: Sobre a incidência de crianças e adolescente em situação de trabalho, o censo demográfico 2010 comprovou a incidência de crianças e adolescentes em estado de trabalho infantil teve diminuição de forma mais significativa apenas no Nordeste e Sudeste; nas demais regiões não se percebe tal redução. O Estado de Minas Gerais no ano de 2000 e 2010 ocupa a segunda posição em incidência de trabalho infantil no Brasil; sendo São Paulo com maior incidência da atividade ilegal segundo a legislação brasileira. Para reduzir essa utilização do trabalho infantil, o poder público criou o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; o núcleo de educação em tempo integral é realizado no Assentamento Paco Paco, localizado no município de Pirapora-MG. Objetivo: compreender a necessidade e a execução das atividades ofertadas para as crianças do Assentamento Paco Paco na jornada ampliada. Metodologia: o trabalho foi estruturado mediante a observação participante durante a jornada ampliada e o dia a dia das crianças nas atividades familiares. Relação do objeto com o tema da jornada: A grande dificuldade da escolarização nos espaços rurais tem sido a falta de entendimento dos professores quanto às dinâmicas de organização das famílias ligadas a agricultura familiar. No rural a escolarização é demandada para trabalhar fundamentadas nos ciclos produtivos. Os atuais professores têm sua formação baseada na atuação no urbano e não em espaços rurais. Atuar no rural é um desafio posto que precisar ser batido pelos professores. Referências teóricas que sustentam as análises apresentadas: para Souza et. al (2012); Cabral (2012) Pires e Jardim (2014) há determinismos para a inserção de crianças no trabalho precoce; como: falta de renda familiar, estudos ausentes dos pais entre outros. Mesmo que esses fatos se mostram significativos, segundo Cardoso e Souza (2011) eles não levam em consideração a cultura de um povo que preserva suas crianças; o trabalho, ajuda ou acompanhamento as atividade com os pais são mecanismos de preparação para a vida adulta na roça. Silva (1995, p.25) analisando a obras de Bourdieu argumenta que este “utiliza o conceito de capital cultural com enorme ambiguidade e abrangência, servindo para indicar todas as maneiras em que a cultura reflete ou atua sobre as condições de vida dos indivíduos.” relevância social do estudo: o estudo é relevante por

procurar evidenciar a necessidade de uma maior participação do poder público quanto a oferta da jornada ampliada como mecanismo para retirar crianças das atividades insalubres ofertadas na agricultura. Resultados finais ou parciais: nas análises realizadas nas listas de presença, foi constatado ocorrência de faltas constantes das crianças nas atividades; finalização das atividades por parte da prefeitura; necessidade de incorporar as crianças nas atividades produtivas devido o fim da jornada ampliada.

**Palavras-chaves:** Família. Trabalho infantil. Rural.